

BATUÍRA JORNAL

Ano XIX - nº 109 - Janeiro / Fevereiro - 2015 - Edição Bimestral



101ª Distribuição Semestral

Talita Caetano escreve uma longa matéria, na qual mostra as várias etapas percorridas para a realização da 101ª Distribuição Semestral, no **Núcleo Assistencial Dona Aninha**, em Vila Brasilândia. O projeto beneficiou mais de 300 famílias. Este número mostra que ainda há muito a ser feito para erradicar a miséria em algumas regiões de nossa cidade.

Págs. 6, 7 e 8.

O presidente do Grupo Espírita Batuíra, Sr. Ronaldo Lopes, em entrevista concedida a Simone Queiroz, faz um balanço das realizações do Grupo no ano de seu cinquentenário, os desafios enfrentados e as expectativas para 2015.

Págs. 4 e 5.

Dra. Marlene Nobre, grande amiga do Sr. Spartaco e, também, de nossa instituição, retornou à pátria espiritual em 5 de janeiro deste ano. Em 2014 ela participou das comemorações do cinquentenário do GEB, ao falar sobre o tema: *As lições do Cristo e o novo paradigma para a saúde.*

Pág. 5

Editorial

Mais trabalho

Este é o título da mensagem de Batuíra extraída do livro *Mais Luz*, publicado em 1970, psicografia de Francisco C. Xavier, que incluímos neste editorial para nossa meditação. Lendo-a percebemos que seu conteúdo tem tudo a ver conosco, que trabalhamos no Grupo Espírita Batuíra.

Velho tema sempre novo: trabalhar, trabalhar.

Quanto possível, porém, trabalha servindo, além dos horários e faixas de obrigação, de vez que atividade no bem comum é fundamento efetivo da evolução.

Nos dias nublados de tristeza, quando obstáculos te induzam ao desalento, vence as próprias inibições acrescentando mais trabalho à execução dos deveres que te cabem e o trabalho, em nome de Deus, te descerrará passagem

para os campos luminosos do otimismo e da esperança.

Quando o fracasso te visite, procurando desfibrar-te a coragem, adiciona mais trabalho aos encargos que te restem e o trabalho, em nome de Deus, te descortinará nova estrada de acesso ao suspirado refazimento.

Se amigos te abandonaram, em meio das responsabilidades abraçadas em comum, impondo-te duro legado de sarcasmos e lágrimas, oferece mais trabalho na obra que a vida te deu a realizar e o trabalho, em nome de Deus, trará outros corações queridos ao teu círculo de ação, habilitados a compreender-te e amparar-te o caminho.

Ante as incompreensões que te ameacem o equilíbrio, na esfera de compromissos e tarefas que te dizem respeito, adita mais traba-

lho ao montante das obrigações próprias e o trabalho, em nome de Deus, te imunizará contra quaisquer vibrações de censura indébita ou contra o assalto de apontamentos negativos.

Surja esse ou aquele impedimento no cotidiano, trabalha e serve, em benefício dos outros, com mais segurança e mais veemência.

A vida na Terra é comparável à viagem por longas áreas de oceano. Convence-te de que, renteando com quaisquer tempestades, aflições, ventanias de discórdia, rochedos de angústia ou golpes de incompreensão – trabalha e serve sempre – porque o trabalho, em todo tempo e em toda parte, será invariavelmente, o leme divino que nos conduzirá no rumo dos portos de paz e libertação.

Geraldo Ribeiro / Editor

Lendo o Novo Testamento

Jesus e João Batista

Depois disso, Jesus veio para a terra da Judeia, e seus discípulos também; ali permanecia com eles e batizava. João também estava batizando em Enom, perto de Salém, porque havia muita água lá; vinham e eram batizados, pois João ainda não havia sido lançado na prisão. Então houve um debate entre os discípulos de João e um judeu, a respeito da purificação. Vieram

{eles} até João e lhe disseram: Rabi, aquele que estava contigo do outro lado do Jordão – de quem tu testemunhaste – eis que ele batiza e todos vêm até ele. Em resposta, disse João: Não pode um homem receber nem uma só {coisa} se não lhe for dada do céu. Vós mesmos me testemunhais que {eu} disse: Eu não sou o Cristo, mas que sou aquele que foi enviado

adiante dele. O que tem a noiva é o noivo. O amigo do noivo, que está presente e o ouve, se alegra profundamente por causa da voz do noivo. Portanto, esta alegria se completou em mim. É necessário ele crescer e eu diminuir.

Extraído do livro *O Novo Testamento*, Evangelho de João, tradução de Haroldo Dutra Dias.

Diálogo com os Espíritos

Adoração exterior

P. A adoração precisa de manifestações exteriores?

R. Adoração verdadeira é a do coração.

P. Será útil a adoração exterior?

R. Sim, se não consistir num vão simulacro. É sempre útil dar um bom exemplo. Mas, os que somente o fazem por afetação e amor-próprio, desmentindo com o proceder a aparente piedade, mau exemplo dão e não imaginam o mal que causam.

P. Deus tem preferência pelos que o adoram desta ou daquela maneira?

R. Deus prefere os que o adoram do fundo do coração, com sinceridade, fazendo o bem e evitando o mal...

É hipócrita aquele cuja piedade se cifra nos atos exteriores. Mau exemplo dá todo aquele cuja adoração é afetada e contradiz o seu procedimento. Não pergunteis, pois, se alguma forma de adoração há que mais convenha, porque equivaleria a perguntardes se mais agrada a Deus ser adorado num idioma do que noutra...

P. Merece censura aquele que pratica uma religião em que não crê, fazendo-o apenas por respeito humano e para não escandalizar os que pensam de modo diverso?

R. Nisto, como em muitas outras coisas, a intenção constitui a regra. Não procede mal aquele que, assim fazendo, só tenha em vista respeitar as crenças de outrem. Procede melhor do que um que as ridicularize, porque, então, falta à caridade...

P. A adoração individual será preferível à adoração em grupo?

R. Reunidos pela comunhão dos pensamentos e dos sentimentos, mais força têm os homens para atrair a si os bons Espíritos. O mesmo se dá quando se reúnem para adorar a Deus. Não creiais, todavia que a adoração individual seja menos valiosa, pois que cada um pode adorar a Deus pensando nele.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 653/656, Allan Kardec.

Doutrina

Curso Básico de Espiritismo

O Grupo Espírita Batuíra está sempre de portas abertas para quem quer iniciar o estudo da Doutrina Espírita. O curso teve início em 1994. No ano do cinquentenário do GEB formou-se a 25ª turma. Concluíram o curso 110 alunos de um total de 140 inscritos entre a unidade da Rua Caiubi (tarde e noite) e Vila Brasilândia aos sábados.

O objetivo do curso permanece o mesmo de quando foi criado para atender aos alunos que o procuravam em busca de informações doutrinárias e também de respostas que os ajudassem a entender melhor a vida e vivê-la conforme as dimensões espirituais que têm. Se no início o curso era mais compacto, pois tinha quatro meses de duração, hoje dura oito meses, iniciando em março e terminando em novembro, com férias no mês de julho. No total, o GEB tem hoje duas classes no período da tarde e cinco no período da noite na Unidade Caiubi e uma classe na unidade assistencial de Vila Brasilândia.

“O trabalho se propõe a apresentar a Doutrina Espírita de forma didática, simples e desmistificadora, além de ser a “porta de entrada” para futuros trabalhadores da Casa. Os alunos, nas suas diversas dúvidas, muitas vezes, com o que vem ocorrendo nas suas vidas, nos procuram em busca de respostas. E os conceitos são passados através da apostila que é o resumo dos principais temas da Doutrina. Baseado nos livros da codificação e outros livros de apoio, o curso traz para os alunos conceitos pontuais, e como base de todo ensinamento”, explica Orlando Cavalcante, coordenador do Curso.

Orlando explica que além de in-

troduzir o aluno na Casa de Batuíra, o curso também o ajuda na sua própria percepção enquanto espírito em evolução, aprendendo a conviver e a lidar com seus erros e acertos do dia a dia. O curso também proporciona ao aluno ingressar no COEEM – Centro de Orientação, Estudo e Educação Mediúnica.

A importância do curso na vida de quem quer se aprofundar no estudo da Doutrina foi destacada na cerimônia de formatura da 25ª turma por Geraldo Ribeiro da Silva, 1º vice-presidente e diretor de doutrina do GEB. Após cumprimentar o coordenador e os monitores pelo trabalho que desenvolvem no ensino da Doutrina Espírita para pessoas iniciantes e interessadas nessa área, Geraldo destacou que o entendimento da Doutrina é um processo longo, que exige de todos nós leitura de obras espíritas e reflexão sobre o conteúdo de cada uma delas.

“Quero parabenizar os monitores pelo preparo das aulas, por sacrificarem seus lazers, privarem-se até mesmo da família para dedicarem-se a essa tarefa. Lembro aos formandos que o curso contribui para o entendimento sistematizado dos postulados espíritas. Mas o trabalho de aprendizado deve continuar, seja através da leitura, seja ouvindo palestras e/ou participando de outros cursos”, afirmou.

Quem se interessar em frequentar o 26º Curso Básico de Espiritismo do GEB já pode fazer a sua inscrição nas unidades da Rua Caiubi e Vila Brasilândia ou on-line, no site do GEB, até o dia 11 de Fevereiro de 2015.

Rita Cirne

Palavra do presidente

GEB – Passado e Futuro

Em 2014, o Grupo Espírita Batuíra deu continuidade ao seu propósito maior de atender incansavelmente a todos aqueles que o procuram, conseguindo realizar os objetivos a que se propôs desde sua fundação em 1964, nas áreas de Doutrina, Assistência Social, Educação e Saúde. Seguramente, as comemorações pela passagem do jubileu de ouro de fundação da nossa Casa foram os destaques de 2014.

As comemorações

Ao longo dos primeiros três meses do ano passado, tivemos em todas as cinco unidades do GEB, exposição de banners com o registro de fatos históricos, homenageando sucessivamente os fundadores da Casa, os membros da 1ª Diretoria, além do centenário de nascimento do Sr. Spartaco Ghilardi, personagem principal da história do GEB desde seu nascimento. Foi em torno dele e de sua abençoada mediunidade, e sob a orientação da psicografia de Francisco Cândido Xavier, que nossa entidade foi criada. Além disso, ao longo do ano, fomos muito além do calendário tradicional de palestras.

A diretoria de Doutrina promoveu 16 palestras especiais proferidas por oradores renomados, convidados para abrilhantar ainda mais as comemorações do cinquentenário de fundação. E ainda contamos com um evento de pictografia, quando recebemos em doação seis quadros de pintura mediúnica que, ao final do ano, acabaram se transformando em recursos essenciais para a concretização da 101ª Distribuição Semestral em V. Brasilândia.

No projeto de comunicação desenhado para o jubileu de fundação, homenageamos igualmente as casas espíritas vizinhas, que pertencem ao chamado distrito da USE-LAPA e que dividem conosco a responsabilidade de atender à grande população espírita de nosso bairro e proximidades. Foram três encontros de confraternização com cerca de 40 diretores de 16 instituições, quando pudemos apresentar para eles o trabalho desenvolvido pela nossa instituição através da palestra “Grupo Batuíra, uma obra dos Espíritos”.

O ponto alto de nosso cinquentenário de fundação, entretanto, foi o lançamento, em 12 de outubro, do livro “GEB – 50 anos de Mais Luz”, fruto de mais de dois anos de trabalho de nosso 1º Vice-presidente do GEB, Geraldo Ribeiro da Silva. O local escolhido foi o espaço magnífico do Theatro São Pedro, com participação especial da Orquestra Juvenil de Heliópolis. Mais de 500 pessoas, entre frequentadores, voluntários e convida-

dos especiais compareceram ao evento. Dignas de nota em 2014 foram, também, as comemorações paralelas dos 50 anos da Escola de Moral Cristã, a realização de 100 distribuições semestrais consecutivas, os 50 anos de estudo de “O Livro dos Espíritos” e das palestras de 4ª feira à noite, além dos 30 anos de fundação do CEI/Creche Batuíra.

Recursos

Se por um lado as lembranças de todas essas festividades nos alegam profundamente, não podemos ocultar as demais conhecidas dificuldades que normalmente nos aparecem no dia a dia, ligadas à obtenção de receitas que façam frente aos custos de operação de nossos 52 departamentos. Por esse motivo, agradecemos ao trabalho - quase sempre pouco notado - de nossa Tesouraria e do nosso Comitê de Captação, que concretizaram os fluxos de recursos trazidos por novos e antigos beneméritos de nossa Casa. Logicamente, contribuíram muito para o equilíbrio de nossa equação financeira as contribuições mensais de nossos associados, as doações diversas de alimentos, e os recursos fundamentais vindos da nossa Livraria e do Espaço Apinajés. A todos que nos brindaram com essa ajuda substancial, nosso muito obrigado.

Convênios

Em 2014, muito do nosso tempo foi dedicado a atividades específicas que visaram à obtenção da atualização e homologação de nossos diversos certificados e títulos, junto às esferas municipal, estadual e federal, fato esse importantíssimo para que o GEB continue recebendo as isenções de impostos, na condição de entidade beneficente. Nesse âmbito, foi fundamental o trabalho - quase diário e desconhecido - de nossa Secretaria, a quem devemos gratidão pela sempre ótima disposição, mesmo quando diante das dificuldades.

Ano novo

Para 2015 imaginamos, além da perfeita sincronização e da continuidade de nossas tradicionais frentes de trabalho, uma concentração de nossos esforços no sentido de viabilizar investimentos em nossas instalações de V. Brasilândia e da Apinajés. Ambas estão ►



muito desgastadas pelo uso e pelo tempo, requerendo manutenção e/ou reforma. Será preciso garantir maior acessibilidade e continuidade dos esforços de prevenção de incêndio em nossas unidades. Desenharemos campanhas específicas para sensibilizar a família batuirense a nos ajudar nessa empreitada. Ganhará uma especial importância a busca de ideias, levantamento e estudos que tragam redução de nossas despesas de operação, principalmente nos departamentos ligados aos dois convênios que mantemos com a Prefeitura de São Paulo: o do Lar Transitório e o do CEI/Creche Batuíra.

Sangue novo

Da mesma forma, manteremos a estratégia de estimular o “chamamento” de novos líderes e novos diretores em nossas frentes de trabalho, como parte do projeto de preparação de sucessão, que chamamos simbolicamente de “transfusão de sangue”.

Que nosso mestre Jesus e os espíritos que estão no leme desta Casa de Pedra de Batuíra nos ajudem nesse novo ano!

Nossos agradecimentos a todos que nos ajudam em nossa gestão de trabalho!

Ronaldo M. Lopes / Simone Queiroz

De volta à pátria espiritual

Dra. MARLENE NOBRE era a viúva do jornalista, advogado e deputado José de Freitas Nobre e foram fundadores do Lar do Alvorecer, na cidade de Diadema, que vinha sendo presidido por ela; foi fundadora e presidente do Grupo Espírita Cairbar Schutel, no bairro do Jabaquara, em São Paulo, e diretora presidente do jornal Folha Espírita, lançado em 18/4/1974, cargo que ocupou desde 1990 quando da desencarnação de José de Freitas Nobre. Foi médica ginecologista, especializada em oncologia. Autora dos livros espíritas: *O passe como cura magnética*, *Obsessão e suas máscaras*, *Testemunho da Vida de Chico Xavier*, *Não será em 2012*, *O dom da Mediunidade*, *Nossa Vida no além*, *À Luz do Eterno recomeço*, *A alma da matéria*, *Lições de Sabedoria* e o recém-lançado *Chico Xavier - meus pedaços do espelho*. Mantinha o programa semanal *Diálogos médicos*, na Rede Boa Nova de Rádio e o programa de TV *Portal de Luz*, na TV Mundo Maior.

Estivemos com ela numa reunião no último dia 26/12/2014, 6ª feira, juntamente com Eduardo Miyashiro, Ercília Zilli, Neyde Schneider, Antonio Carlos, Kauê Lima e outros. Foi uma das poucas vezes que não levei uma máquina para fotografar e lamento, apesar de tê-la fotografado ao longo desses quase 30 anos de amizade. Vai nos fazer muita falta. Para mim foi um grande exemplo a seguir e recordar.

Estamos em oração por essa grande seareira de Jesus que tanto fez em prol da construção de uma sociedade mais feliz. Que os Espíritos mentores confortem o coração de seus filhos, netos e familiares, pois a sua partida foi tão súbita que

por certo nem eles nem seus amigos ainda a assimilaram, embora tenhamos a certeza de que do lado de lá a recepção deve estar sendo calorosa pelo retorno daquela que trabalhou incansavelmente no campo do bem, minimizando as dores e os sofrimentos dos necessitados de ordem material e espiritual.

Querida amiga, leve o nosso abraço de reconhecimento e gratidão. Certamente, o Dr. Bezerra, o seu amigo Chico Xavier desde 1958, os seus queridos pais Sr. Pedro e Dona Ida, entre tantos outros a amparam, em nome de Jesus!

Fraternalmente,

Julia Nezu / presidente da USE-SP

Nota: Nós, do Grupo Espírita Batuíra, corroboramos este texto da Julia em relação à Dra. Marlene Nobre, grande amiga do Sr. Spartaco Ghilardi e de nossa instituição.



Vila Brasilândia

“Ação de natal entre amigos” marca a 101ª Distribuição Semestral

Imersos no clima de Natal e alicerçados na fraternidade ensinada pelo Mestre Jesus, voluntários e diretores do Grupo Espírita Batuíra realizaram a 101ª Distribuição Semestral de gêneros alimentícios, roupas, calçados e brinquedos para crianças, no Núcleo Assistencial Dona Aninha, em Vila Brasilândia, no dia 14 de dezembro, evento que encerrou as comemorações do jubileu de ouro da instituição.

Este trabalho tem a colaboração de muitas mãos laboriosas. Trabalhadores e voluntários se dividem em diversas atividades no Espaço Apinajés e em Vila Brasilândia para que tudo seja bem preparado e oferecido aos assistidos da Casa.

Vamos conhecer um pouco sobre os “bastidores” da distribuição semestral, projeto pioneiro da Casa de Pedra de Batuíra:

Espaço Apinajés

Nesta unidade, uma equipe de senhoras da terceira idade, denominadas “fadinhas”, recebem e recuperam doações de roupas e brinquedos que o GEB recebe, separando as peças de roupas que vão para o bazar, ronda noturna, atendimento aos moradores de rua e Distribuição Semestral.

No caso da Distribuição, as fadinhas elaboram planilhas com as informações completas coletadas pelas equipes de visitação da Brasilândia, contendo o número de integrantes de cada família e as medidas das roupas e sapatos de cada um deles.

As voluntárias da equipe necessitam higienizar, costurar, preparar as embalagens, pintar os brinquedos, comprar pilhas, uma vez que muitos desses produtos chegam sem condições de uso. “Usamos as nossas varinhas de condão para recuperar as roupas e brinquedos que recebemos”, afirma Arlete Guimarães, coordenadora da triagem do Espaço Apinajés. Arlete destaca que este trabalho funciona como uma terapia para as voluntárias. “Como não trabalhamos na unidade aos fins de semana, muitas vezes levamos os itens para casa. Eu mesma levo as bonecas para minha casa, banho-as e lavo seus cabelos com shampoo. Outra voluntária leva os bichos de pelúcia

e também os lava”, declara feliz.

Segundo Arlete, o Espaço Apinajés recebeu mais de 6000 brinquedos durante o ano; por conta disso, cada criança foi contemplada com cerca de seis brinquedos.

Doações de gêneros alimentícios

De acordo com Carlos Fonterrada, voluntário da casa, para a distribuição semestral alguns gêneros alimentícios como cebola, batata e banana são fornecidos pelos nossos parceiros da Ceasa; esses produtos são retirados no sábado, pela manhã, que antecede à distribuição e embalados nesse mesmo dia no Núcleo Assistencial Dona Aninha em Vila Brasilândia.

Jorge Chrypko, responsável pela embalagem dos produtos recebidos a granel, informa que, desta vez, a nossa casa recebeu na última hora, 100 sacos de frutas variadas compostas de maçãs, mangas, melões, laranjas e peras de excelente qualidade.



Padaria

Para que os voluntários tivessem prontos os lanches e as baguetes para a Distribuição, uma equipe de cinco pessoas trabalhou na preparação desses alimentos, a todo o vapor, durante a madrugada.

Roberto Tadeu Pereira, que é funcionário e professor do curso de panificação, conta que estava “há mais de 24 horas no ar”, já que, no dia anterior, tinha trabalhado na padaria das 6 às 22 horas junto com voluntários do setor. Segundo ele, o clima é bastante ►

BATUÍRA JORNAL

divertido durante a madrugada, mas de bastante atenção para que tudo dê certo. “É tanta correria que é impossível ter sono. Este é um trabalho que fazemos com muito amor, carinho e dedicação. É uma união muito gostosa”, ressalta.

Cozinha

Também no fim da madrugada, o trabalho da cozinha já era iniciado. Às 04h30, Maria Cecília, que trabalha há 36 anos neste setor, chegou à Brasilândia, para lavar as canecas, preparar a água dos 15 litros de café e ferver os 20 litros de leite que seriam servidos durante a Distribuição. Aos poucos, foram chegando os demais voluntários da equipe para unir esforços e atender aos trabalhadores e assistidos.



Segundo Maria, além desses voluntários, há uma equipe que prepara o pão com manteiga e outra que serve os assistidos. Ela acredita que o grupo conta com um aparato espiritual muito grande para, inclusive, saber intuitivamente a quantidade adequada que devem usar na elaboração das bebidas. “À medida que trabalhamos aqui, aprendemos cada vez mais. Esta casa é de Jesus e é Ele quem supervisiona todos os trabalhos e nos ensina o quanto precisamos ter amor para oferecer a ajuda material e espiritual”, acrescenta Maria.

Agora, vejamos como foram os dois dias da 101ª Distribuição Semestral:

Empacotamento

No sábado, 35 voluntários se dividiram nas atividades de descarregamento do caminhão com os kits de roupas e brinquedos trazidos do Espaço Apinajés e na embalagem de alguns produtos como cebola e batata.

Neste encontro, segundo Luiz Carlos Félix, diretor

do Projeto de Artes Brasa – Meninos da Brasilândia, todo o elenco participou do empacotamento e fez uma apresentação no início do trabalho, oportunidade em que cantaram e tocaram músicas natalinas.

Dia D

No domingo, como de costume, foi feita a prece de abertura do dia da distribuição semestral, que representa a união e a grande festa do batuirense.

Assim que os portões foram abertos, os assistidos foram recebidos carinhosamente por alguns voluntários, que os encaminhavam para o salão, onde participam de uma pequena palestra proferida por algumas voluntárias da Casa.

Márcia Zaninotti, uma das voluntárias do grupo, salienta que os principais temas tratados dizem respeito à família, ao papel da casa espírita e ao evangelho. “Jesus veio para trazer a lei do amor, perdão e doação”, dizia ela durante a exposição, que contou com a interação dos assistidos presentes.



Depois de passarem pelo salão, as famílias seguiam para o refeitório, onde recebiam o lanche preparado pelas equipes da cozinha e da padaria. Depois de se alimentarem, os assistidos iniciavam o percurso supervisionado e acompanhado por um grande número de voluntários para recolher os kits de roupas, sapatos, brinquedos e alimentos.

“Tudo o que recebemos ajuda muito. Só peço que Deus possa abençoar todos vocês”, enfatizou Kátia Regina Cintra, representante de uma família de 16 integrantes.

Tanto os voluntários quanto as famílias assistidas se alegram com esta oportunidade. O sorriso nos rostos e os abraços trocados são os gestos mais co- ▶

muns percebidos neste evento. “Este é o exercício da caridade e uma oportunidade de praticarmos a reforma íntima”, diz Luciana Leite, voluntária que esteve pela primeira vez na Distribuição. “Nós recebemos tanto. É o mínimo que podemos fazer”, completa a sua companheira voluntária, Valdirene Canhestro.

Ação de Natal entre Amigos

Após o atendimento das 1893 pessoas de 309 famílias, os voluntários se reuniram no salão para comemorar o sucesso de mais uma Distribuição Semestral.

O presidente do Conselho de Administração do GEB, Douglas Musset Bellini, anunciou a quantidade das doações realizadas e destacou o baixo número de ausências observadas nesta edição; apenas 18 famílias, o que equivale a 5,8% de abstenção, número bem abaixo do verificado em outras Distribuições, que já chegou a 25%. “Isso significa que a fome ainda campeia na região e as necessidades persistem”, avalia.

Bellini ainda lembrou que, ao longo deste ano, os 50 anos do GEB foram comemorados com diversas atividades doutrinárias, campanhas, palestrantes convidados, além do evento de lançamento do livro *GEB - 50 Anos de Mais Luz*, de autoria do Geraldo Ribeiro, no Theatro São Pedro.

Em seguida, com muita descontração e contando com a interação dos presentes, Bellini anunciou o sorteio de 15 quadros de pinturas mediúnicas e reproduções artísticas, programa este denominado “Ação de Natal entre Amigos”, como parte da colabo-

ração para arrecadação de verba para a montagem dos kits da Distribuição e manutenção de obras assistenciais e educacionais da Casa.

Os quadros eram assinados por grandes artistas da espiritualidade, como Edgar Degas, Paul Gauguin, Lago, Camile Pissarro e Glauco Costa, além de Romero Britto.

Coral Interlúdio

Após o sorteio, os presentes foram brindados com a apresentação de músicas pelo Coral Interlúdio, que emocionou e contagiou a todos com músicas que remetem ao espírito natalino. “Essas canções de Natal ajudam a nos harmonizar e resgatar o nascimento de Jesus” declara Eliana Galassi, regente do coral.

Após o coral cantar cinco músicas e terminar com a *Canção da Alegria Cristã*, Douglas presenteou a maestra Eliana com um lindo quadro pintado mediunicamente, que ela o recebeu em nome do coral, que acaba de completar 10 anos de existência.

“Queremos agradecer a todos que participaram desta Distribuição Semestral. Em 2015, esperamos que haja a continuidade deste trabalho”, finalizou Bellini.

Confira os números da 101ª

Distribuição

1.500 kg arroz, 1.500 kg batata, 1.500 kg feijão, 500 kg cebola, 1.000 kg açúcar, 640 dz. banana, 800 l. óleo, 340 dz. tangerina, 750 kg macarrão, 550 kg frutas variadas, 750 kg fubá, 800 pães, 309 pacotes de café, 27.990 peças de roupas, 309 kg sal, 6.222 brinquedos, 309 pacotes de margarina e 1.866 pares de calçados.

Talita Caetano

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuiira@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo – SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL DONA ANINHA
R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia - 02848-190 – São Paulo – SP

LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo – SP

ESPAÇO APINAGÉS
Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo – SP

Conselho de Administração
Pres.: Douglas Musset Bellini
Membros:
Iraci Maria Padrão Branchini
Jaílton da Silva
Jorge Chrypkó
Marco Antonio Pereira dos Santos
Nabor Bernardes Ferreira
Ricardo Bernardes Ferreira
Ricardo Silva Pastori
Zita Ghilardi (in memoria)

Diretoria Executiva
Pres.: Ronaldo Martins Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Secr.: Elisabeth G. Nercessian
2º Secr.: Oneide Rosa Mille
1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio
2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Adriano Marim de Oliveira
1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Eduardo Barato
3º vogal: Sonia Judite Lopes
Comunicação: J.C. Zaninotti
Patrimônio: Elias de Souza Neto

Diretor responsável
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição
Geraldo Ribeiro da Silva
Rita Cirne
Ronaldo M. Lopes
Simone Queiroz
Talita Caetano

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Fotografia
Felipe Roquette

Produção Gráfica
Video Spirite

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 1.200 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.